O TEMPO
Previsão do tempo, válida até ás 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo instavel, ainda com chuvas, melhorando no decorrer do periodo. Temperatura em declinio. Ventos do Quadrante Sul, frescos.
MAXIMA 20.2
MINIMA 18.0

CINCO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 70 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "San Giorgio", ás 22 horas; "Signa", amanhã; "Pedro II", amanhã; "Cistula", ás 23 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.331

CONTIDO O AVANÇO NORTE-AMERICANO SOBRE SEOUL

Forças britânicas metralhadas por engano na area de Songjú

Gigantesco movimento envolvente destinado a imobilizar cem mil soldados inimigos — Ampliada a "cabeça de ponte" em Pusan até o perimetro de 256 kms.

TOQUIO, domingo, 24 — Tempo do Extremo Oriente — (U. P.) — A tenaz resistencia dos comunistas conteve o avanço da infantaria de Marinha norte-americana para apoderar-se de Seul, mas, ao mesmo tempo, forças da ONU está cercando essa cidade por três lados e, do lado do sul, estão apenas a 136 quilômetros da mandibula do gigantesco movimento de tenazes aliado, o qual, ao fechar-se, apanhará na armadilha cem mil soldados norte-coreanos.

O correspondente da U. P., Jack James — no primeiro despacho enviado, em 24 horas, da cabeça de ponte de Seul-Inchon — disse que a infantaria de Marinha foi contida no sábado. Um dos oficiais dessa força disse: "E' como uma mola ou uma tira de borracha. Cada vez que adicionamos uma libra de pressão, encontramos uma libra extra de resistencia."

ESPANTOSA CHUVA DE EXPLOSIVOS

O braço meridional da ofensiva do general MacArthur estava avançando de sua cabeça de ponte de Pusan, com uma rapidez que, há uma semana, talvez seria impossivel. Mas como os avanços das forças das Nações Unidas no sul, tambem ocorreu uma das tragedias da guerra. Soldados britanicos, que avançavam sobre Songju, a 13 quilômetros a oeste de Waegwan, estavam tropeçando com vigorosa resistencia a 3 quilômetros a oeste desta cidade. Os ingleses haviam tomado o caminho de um lado de um monte e pediram apoio de poderosas forças para expulsar os comunistas do outro lado. Os aliados lançaram-se ao ataque mas enganaram-se a respeito do lado do norte em que estavam os comunistas. E, assim, os aviões aliados lançaram verdadeira chuva de projeteis, bombas-foguete, bombas incendiarias, de gasolina sólida e bombas de fragmentação, bem como balas de 50 mm. As baixas britanicas foram "grandes", passando talvez do cálcula original de 60 mortos ou feridos.

AMPLIAÇÃO DA "CABEÇA DE PONTE"

Os britanicos, norte-americanos e sul-coreanos ampliaram sua "cabeça de ponte em Pusan até o perimetro de 256 quilômetros. A linha corre agora aproximadamente de Chongha, a 18 quilômetros ao norte de Pohang, sobre a costa nordeste da Coréia, até Sangju, a 136 quilômetros de Suwon; de Sangju a linha dirige-se para o sul, passando para Kumchon-Songju-Chogye e Chinju, sobre a costa sudoeste ou muito próxima das citadas localidades. Durante todo o dia de sexta-feira participaram da batalha de Seul os canhões do couraçado "Missouri" e os cruzadores pesados "Toledo" e "Rochester".

Durante a noite, o "Rochester" fez fogo sobre os pontos onde desembarcaram os comunistas, em ambas as margens do rio Han, a noroeste da linha de batalha. O "Missouri" juntou-se àquele cruzador às ultimas horas da tarde de sexta-feira e seus canhões de 16 polegadas tambem entraram em ação contra os comunistas. O "Rochester" e o "Toledo" tambem intervieram no ataque contra os comunistas na noite de sexta-feira, para des-

(Continua na 8.ª página)

FIRME COTAÇÃO DO CRUZEIRO APESAR DA EMISSÃO MACIÇA DE PAPEL MOEDA

Em declinio o entusiasmo do populismo

Arrefeceu bastante a campanha de Vargas — Dificuldades financeiras do PTB

S. PAULO, 23 (Meridional) — Acentua-se nos meios politicos que arrefeceu bastante a campanha do sr. Getulio Vargas com o resfriamento do entusiasmo dos populistas. De um lado, surgiram dificuldades financeiras, pois ao que parece, o PSP não está ajudando o PTB como se esperava. Por outro lado, a opinião publica, e até mesmo as camadas populares, principiam a compreender que afinal o país está cansado de lutas estéreis, e precisa de um presidente que encarne o anseio coletivo de paz e de desarmamento dos espiritos. Esses dois fatores explicam o declinio que se observa na campanha do ex-ditador.

Por outro lado, está ganhando penetração, em certos circulos politicos do Estado, a campanha em

(Continua na 4.ª página)

Urgente restabelecimento da prosperidade cafeeira

Prossegue o brigadeiro na sua excursão pelo interior de São Paulo — Meetings em Rio Preto, Catanduva e Ribeirão Preto

S. PAULO, 23 — Meridional — O brigadeiro Eduardo Gomes chegou às 14 horas a Rio Preto a despeito do mau tempo reinante não só no Rio como em São Paulo, sendo recebido pelos seus correligionarios com demonstrações de grande entusiasmo. No comicio realizado em propaganda de sua candidatura à Presidencia da Republica, o brigadeiro, abordou, principalmente, os problemas da economia agricola, preponderantes na região, salientando a necessidade de aproveitamento do potencial hidráulico para eletrificação rural.

A seguir, o brigadeiro dirigiu-se a Catanduva, onde chegou às ultimas horas da tarde, acompanhado de sua comitiva, dirigindo-se do aeroporto para o local do comicio realizado em propaganda de sua candidatura. No discurso que pronunciou, desenvolveu, principalmente, a tese municipalista, de que Catanduva se tem constituido — no seu dizer — um dos mais alevantados exemplos.

Dirigindo-se, a seguir, a Ribeirão Preto, o candidato udenista, falando a milhares de correligionarios, ressaltou que a sua campanha é realizada, menos por si, que não tem ambições de mando nem sede de poder, mas pela Republica e pela Democracia.

Prosseguindo, afirmou que a ruina da cafeicultura atesta a incapacidade dos que se meteram a dirigi-la, num intervencionismo totalitário que, se enriqueceu o DNC com as cotas de sacrificio e o Tesouro, com o confisco cambial, reduziu à miséria os produtores, tendo sido necessário que geadas e sêcas alternadas resolvessem o problema da superprodução e restabelecessem o equilibrio estatistico para que os preços se tornassem novamente compensadores.

Cresceu de modo inquietante o nosso potencial inflacionario

Fatores objetivos que conduziram ao aumento do dinheiro circulante — Sonha-se com a "adaptação da taxa cambial" e a revalorização das reservas

Os franceses diriam que a publicação referente ao volume de papel-moeda em circulação, mostrando um aumento no curso do mês de agosto de 1,4 bilhões de cruzeiros, provocou um "malaise" na opinião publica.

"Malaise" é mal-estar. Mas a tradução não reflete bem o pensamento, pois na esfera politica nacional este sentimento é quase uma instituição e ninguem viria de sua manifestação espontanea uma novidade. Na realidade há "malaise", conforme a tradução do politica francesa, há uma impressão que pode ser comparada a uma convalescença interrompida.

De fato, a grande atividade dos tecnicos do governo federal no estudo do mercado de capitais, as medidas tomadas pela Superintendencia da Moeda e do Credito para limitar as taxas de juros, a melhoria das cotações nas Bolsas de São Paulo e do Rio de Janeiro, tudo isso indicava, indiscutivelmente, o inicio de uma politica financeira de longo alcance, cuja meta era facilitar o acesso das autoridades publicas — imediatamente após a economia particular — às fontes de financiamento no mercado de titulos.

Exatamente um mês atrás, externamos aqui a opinião corrente nos meios financeiros da Capital Federal de que politica seria comprometida pelas emissões maciças de papel-moeda. O ritmo do aumento do volume de moeda em circulação havia aumentado de março a julho. Calculava-se que o governo pudesse pôr um freio a novas emissões, para melhorar o "clima" na opinião publica para a sua politica de saneamento.

Sabemos agora que uma nova emissão, a mais vultosa já vista num periodo de trinta dias, explica o potencial

(Continua na 8.ª página)

Os títulos do Brasil em Londres

Tendencia de baixa nos do plano "B" enquanto se revalorizam os do plano "A".

LONDRES, 23 (UP) — A maioria dos titulos do plano "A" do governo brasileiro recuperou, na semana hoje finda, parte da grande baixa sofrida na semana anterior, mas os do plano "B" continuaram na tendencia para a baixa.

Os de 4 por cento de 1889, plano "A", subiram 3 pontos, atingindo 741.50 e os do plano "B" baixaram ¼. Os de 5 por cento, 1913, plano "A", subiram 1½ pontos, até 47½; os de 6½ por cento, 1927, plano "A", subiram um ponto, até 93½. Os de 5 por cento, a 20 anos, plano "A", baixaram ¾, até 100½ esterlinos, e os do plano "B" desceram 10 shillings, até 81½.

Os de São Paulo de 7½ por cento baixaram 1½ pontos até 63½ e os do plano "B" subiram 10 shillings até 45½.

(Continua na 8.ª página)

Attlee confia no futuro da Grã-Bretanha

Discurso pronunciado pelo premier inglês por ocasião do 50.º aniversario do Partido Trabalhista

LONDRES, 23 (AFP) — Num grande discurso pronunciado hoje na Prefeitura de Sheffield, diante de 3 mil trabalhistas reunidos para celebrar o cinquentenario da fundação do Partido Trabalhista, o Primeiro Ministro Clement Attlee, depois de ter descrito a obra realizada em sua "marcha" pelos socialistas ingleses, explicou a politica seguida pelo seu governo no que diz respeito á defesa, rearmamente e nacionalização das usinas de aço. Acerca do rearmamento, o ministro declarou: "Pedi, outro dia, a meus compatriotas, que fizessem sacrificios. Creio que o fazio, porque certos sacrificios consentidos podem evitar que sejamos forçados a fazê-los terriveis, mais tarde". "Mas, acrescentou o Primeiro Ministro, não penseis que o rearmamento seja resposta para todos os problemas. Compreendemos que deveriamos estabelecer uma força capaz de preservar a paz, mas esse é apenas um dos objetivos de nossos esforços. O Pacto Atlantico e a União Ocidental não são somente algo que se assemelha ás antigas alianças militares. Graças a esses pactos, nós nos esforçamos por elevar o nivel de vida de todos os povos, fazendo parte desse grupo de nações. Tentemos resolver, definitivamente, o grande problema de eliminar, nas vastas regiões do mundo, desses fatores que facilitam o retorno da guerra".

Attlee faz então alusão á Conferencia do Sudeste da Asia, que acaba de terminar. "O futuro da Asia, disse ele, é um dos grandes problemas mundiais. Seria terrivel que os povos asiaticos tivessem a impressão de que devem lutar pela Europa. Acho que nossa politica construtiva no Extremo Oriente fez muito para dissipar esta impressão.

Profundo pesar dos EE. UU.

LONDRES, 23 (AFP) — O encarregado de Negocios dos Estados Unidos nesta capital entregou hoje ao primeiro ministro Clemente Attlee a seguinte mensagem:

"Tive conhecimento das noticias de que forças britânicas na Coréia foram vitimas de trágico erro de identificação, cometido por forças aereas norte-americanas, que deviam apoia-las. Muito embora saibamos que acidentes crueis dessa natureza nem sempre podem ser evitados em pleno combate, desejo vos exprimir e ao povo britanico o profundo sentimento de tristeza do governo e do povo dos Estados Unidos diante dessa tragedia. Todo meu país se une a mim para exprimir sua profunda simpatia às familias atingidas de vossos corajosos soldados."

COESO O PSD NA ARRANCADA FINAL

Amplo debate dos 6 ministros sobre o rearmamento europeu

Adiada até a proxima semana a decisão em torno da inclusão da Alemanha no sistema coletivo de defesa — Irredutivel oposição da França

NOVA YORK 23 (UP) — Os ministros do Exterior e da Defesa dos três grandes terminaram sua reunião de dois dias e indicaram que ficou adiada a decisão sobre o rearmamento da Alemanha, para a defesa da Europa Ocidental.

Os ministros expediram a seguinte nota:

"Os ministros do Exterior da França, Inglaterra e EE. UU. se reuniram ontem com os ministros da Defesa dos mesmos paises: Jules Moch, Emmanuel Shinwell e general George Marshall.

"Cada ministro se fez acompanhar de conselheiros. Durante essas reuniões, os ministros examinaram propostas estudadas pelo Conselho do Atlantico Norte, na semana passada, relativas aos meios mais eficazes para aperfeiçoar seu propósito comum de criar uma força organizada suficiente para a defesa da Europa. Essa troca de impressões com os ministros da Defesa ajudará os três ministros do Exterior nas novas conversações do Conselho do Atlântico Norte, na próxima semana. Entretanto, os seis ministros convieram em não fazer mais declarações relativas às reuniões."

Fontes informadas sublinham que a nota diz que os participantes da conferencia apenas trocaram impressões sobre a força de defesa da Europa, devido à irredutivel oposição dos ministros franceses Robert Schuman e Jules Moch ao rearmamento imediato das forças militares alemãs. Os franceses argumentaram que a decisão final deverá ser adiada, até que as tropas da França ou de outras nações do pacto do Atlântico tenham sido criadas e petrechadas. A questão do rearmamento das tropas alemãs foi o tema principal da discussão, na conferencia. Diz-se que os franceses se mostraram preocupados a respeito da possibilidade de que um exército nacional alemão seja reconstituido até um ponto em que possa, mais tarde, representar um perigo para a França.

Os ministros do Exterior dos Três Grandes, provavelmente apresentarão ao Conselho do Atlantico, na próxima semana, talvez na terça-feira, o resultado de suas reuniões.

(Continua na 8.ª página)

Revelações do movimento de 1932 prejudicam o candidato udenista

Prepara o PSD sua "blitzkrieg" eleitoral no país — A UDN e as "grandes calunias" — Participação de Christiano no movimento constitucionalista de São Paulo

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

No limiar da ultima semana que antecede as eleições — e atendendo a que deverão cessar, com antecipação de 48 horas, as manifestações de propaganda — intensificam os partidos suas atividades em torno dos respectivos candidatos. No que tange ao PSD, vale destacar o fato de estar definitivamente assentado o apoio do sr. Hugo Boghi. Essa adesão, que implica em nunca menos de 400.000 votos para o senhor Christiano Machado, será tornada publica até a próxima terça-feira, por intermedio do deputado Emilio Carlos, quando do comicio que o candidato nacional realizará na cidade. Na mesma ocasião, segundo os noticiaristas politicos, o antigo leader "marmiteiro" dirigirá uma carta ao eleitorado explicando sua atitude.

COESO NO P.S.D.

A direção do partido majoritario levrá a efeito, até o dia 30 do corrente, data prevista em lei para o encerramento da propaganda eleitoral no país, uma verdadeira "blitzkrieg" em torno dos nomes dos senhores Christiano Machado e Altino Arantes. Pode o reporter informar que, a partir de amanhã, comicios relampagos serão realizados em varios pontos da cidade, ao mesmo tempo que inumeros automoveis percorrerão as nossas principais ruas, conclamando o povo ao dever civico das urnas. Está programada, ainda, uma grande concentração popular para terça-feira vindoura, possivelmente, devendo então o senhor Christiano Machado falar novamente aos cariocas.

No dia seguinte, isto é, quarta-feira, o candidato embarcará para Minas Gerais, seu Estado natal, onde encerrará a sua campanha eleitoral, visitando antes o Estado do Espirito Santo.

"AS GRANDES CALUNIAS"

Em todos os quadros sobre a provavel divisão de votos, tanto no Brasil como no estrangeiro, costuma-se admitir, para os derradeiros dias de propaganda, o capitulo das "grandes calunias". Nem sempre, todavia, as revelações de ultima hora constituem calunias. Exemplo disso temos nas eleições passadas, quando o brigadeiro Eduardo Gomes declarou que "não precisava de votos de marmiteiros". Desnecessario recordar o quanto essa declaração prejudicou nas urnas a candidatura udenista, que se apresenta-

(Continua na 4.ª página)

Fortalecida a posição do sr. Christiano Machado em S. Paulo

Estimativa de meio milhão de votos para o candidato pessedista — Reflexo no panorama geral

MEDEIROS LIMA — (O JORNAL)

As informações referentes á campanha do sr. Christiano Machado, em São Paulo, revelam que sua posição no Estado se encontra além da expectativa geral.

MELHORES RESPECTIVAS

As impressões pessimistas, que decorriam da circunstancia da maquina administrativa se encontrar em mãos do sr. Adhemar de Barros, cujos metodos e processos politicos já se tornaram famosos desde as eleições para vice-governador, não correspondem á realidade. Pode-se encontrar a explicação para o fato primeiro nos desatinos administrativos do atual governo paulista, que chegou ao poder através de uma propaganda intensiva, em que a mais simples das promessas residia no barateamento imediato do custo de vida. O que o ocorreu, logo depois de empossado o sr. Adhemar de Barros, foi um fenomeno totalmente inverso. O custo de vida não só não baixou como cresceu em proporção igual ou maior que a anterior.

Por outro lado, o receio crescente dos perigos de uma politica desastrosa, não só do ponto de vista dos interesses populares como tambem dos problemas relacionados com a economia e as finanças, levam as correntes mais esclarecidas da opinião publica a se organizarem para antepor resistencia ao avanço de certa ordem de tendencias.

Neses dois fatos reside, em parte, a explicação para as melhores perspectivas que se oferecem á candidatura Christiano Machado. Simultaneamente, confirma-se o apoio do sr. Hugo Borghi, coisa que era posta até então em duvida. Isto representa, de algum modo, votos conquistados ao populismo dos srs. Adhemar de Barros e Getulio Vargas.

MEIO MILHAO DE VOTOS

O fortalecimento da posição do sr. Christiano Machado, em São Paulo, significa a consolidação de sua candidatura dentro do panorama geral da politica brasileira. E' um fenomeno que vem ocorrendo de maneira impressionante no decurso destes ultimos dias, embora haja quem afirme, através da linguagem suspeita de numeros arranjados á ultima hora, exatamente o contrario.

E' dificil se fazer estimativas quanto aos resultados do pleito, mesmo quando se toma em consideração os resultados das eleições passadas. Todavia, em face da situação de São Paulo e da distribuição de suas corrente politicas e partidarias, não é dificil se prevêr para o sr. Christiano Machado cerca de, pelo menos, meio milhão de votos. Um milhão de votos ao sr. Christiano Machado, em São Paulo, importa em contrabalançar as derrotas que eventualmente possa sofrer em outros Estados. Se isto ocorrer, como se acredita e tudo faz crêr, pode-se desde já se considerar vitoriosa sua candidatura á presidencia da Republica.

Pernoite no proprio aparelho após a aterrissagem forçada

Um dente partido e torsão do tornozelo, o que sofreu o sr. Lucas Garcez — Concorrido desembarque em S. Paulo do candidato do PSP — Ileso o piloto

S. PAULO, 23 (Meridional) — O avião da Aerovias que trouxe o sr. Lucas Nogueira Garcez a S. Paulo depois da intensa expectativa que reinou desde a véspera em face das contraditorias informações a respeito do seu avião desaparecido, não chegou á hora marcada.

E esse atraso, deu tempo suficiente para que o "hangar" da Aerovias ficasse lotado de gente, com a presença da sra. Leonor Mendes de Barros, esposa do governador, secretarios de Estado e próceres do situacionismo. O major Newton Santos, em companhia de outros membros da direção do P. T. B. tambem ali estavam á espera da aeronave da Aerovias.

A CHEGADA

Organizou-se um cordão de isolamento, em face da lama e agua estagnada á frente do "hangar", mas foi exatamente ali que o avião parou, o cordão não resistiu aos empurrões e tropeços dos que avançaram em direção ao aparelho. Apenas conseguiram os guardas que d. Carmelita, esposa do sr. Lucas Garcez, o abraçasse, em primeiro lugar. Nem mesmo a imprensa conseguiu falar com o sr. Garcez ou com o sr. Manoel Ferraz, genro do governador, que viajou em sua companhia, de Florianopolis para a capital.

Quando o coronel Melo, da Casa Militar do Governador, tomou o carro do Palacio, em companhia do sr. Garcez e sua esposa, o reporter logrou entrar tambem no auto, que a custo deixou o aeroporto de Congonhas.

D. Leonor de Barros disse a pessoas da familia, pouco antes do avião aterrisar: "Nasceram outra vez".

O sr. Lucas Garcez informou á sua esposa, dentro do automovel, quando se dirigiam para sua residencia, que foi obrigado a dormir no avião, "porque o Dascola tentou arranjar a bomba de oleo do apator, a causa da "pane" no motor, e com isso escureu e, nós, sem saber a distancia da cidade mais proxima pousamos no aparelho".

"Vocês ainda dormiram, e nós que ficamos aqui em suspenso, a noite toda sem saber o que fazer?" — respondeu d. Carmelita. Daí então o sr. Lucas Garcez, que estava quieto, sem querer falar, por ter perdido um dente da frente, passou a narrar o que se passou:

— "Em Adamantina o Manoel

(Continua na 8.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Cem mil trabalhadores apoiarão Christiano em São Paulo
3.ª PAGINA
Brecha no "front populaire" em São Paulo — Murilo Marroquim
Contra o recurso do PSP o procurador do TSE
4.ª PAGINA
Socialismo independente — Lourival Fontes
8.ª PAGINA
Consulta ás classes produtoras sobre o convenio com a França

TORNEIRAS ENKA
NAS MELHORES CASAS DO RAMO

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

MOBILIZAÇÃO DIPLOMÁTICA DE TODO O OCIDENTE CONTRA O COMUNISMO

Sugerido pelo Chile a criação de uma frente democrática internacional para conter a expansão soviética no mundo — Continuará a China a participar dos trabalhos da ONU

FLUSHING MEADOWS, 23 — (A. F. P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida hoje, ouviu em primeiro lugar o relatorio da Comissão de Verificação de Poderes antes de reiniciar o debate geral.

Por 43 votos contra 5 (grupo sovietico) e 1 abstenção, confirmou o relatorio concedendo á delegação nacionalista chinesa o direito de tomar parte nos trabalhos da Assembleia, enquanto espera o relatorio da comissão especial criada para estudar o problema da representação chinesa.

Antes havia rejeitado por 41 votos contra 6 (5 do grupo sovietico e a Iugoslavia) e 3 abstenções uma moção da União Sovietica tendente a excluir a delegação nacionalista chinesa.

O debate geral foi aberto em seguida pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Holanda, sr. Stikker, que declarou que as propostas de Acheson "podem muito bem se revelar indispensaveis" para permitir à ONU enfrentar mais facilmente e rapidamente uma eventual agressão.

Observando em seguida que não seria sensato deixar as preocupações militares prevalecer sobre os esforços economicos e sociais, o orador rendeu homenagem à amplitude de vistas do governo francês e ao plano Schuman que, disse ele, "pode abrir caminho à cooperação pacifica entre a Alemanha e o resto da Europa".

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica, sr. Van Zeeland, por sua vez, aprovou as propostas de Acheson. "Consideramos como oportunas e praticas as sugestões feitas pelo secretario de Estado dos Estados Unidos, sugestões essas que tendem a se desenvolver de confor-

(Continua na 8.ª página)

Gasolina e óleos combustiveis no primeiro semestre

O Brasil importou, no primeiro semestre deste ano, nada menos de 709.736 toneladas de gasolina e .... 1.080.353 toneladas de oleos combustiveis Fuel e Diesel. Em relação ao mesmo semestre do ano passado, houve um aumento quantitivo de 42.129 toneladas, quanto á gasolina, e de 217.191 toneladas quanto aos oleos Fuel e Diesel.

O valor medio, por tonelada, da gasolina, porem, baixou de 816 para 759 cruzeiros, verificando-se queda tambem quanto aos oleos combustiveis de 348 para 327 cruzeiros.

FORUM ECONOMICO E FINANCEIRO

ESTADOS UNIDOS E EUROPA DISPUTAM ABASTECER PAISES SUL-AMERICANOS

(De um observador dos Diarios Associados em São Paulo)

Os tecnicos do governo federal consideram prova da justeza de sua atitude na questão do programa de formação de stocks, os debates travados entre Washington, Londres a outras capitais européias, sobre a intensificação da competição nos mercados externos, e especialmente na America Latina. O exemplo fornecido pelo empenho da "Shell-Dutch", de fornecer petroleo ao Brasil, substituindo parcialmente as vendas da "Standard Oil" ao nosso país, só é um episodio nesse debate que, segundo as informações chegadas de Nova York, tem um aspecto bem vivo. O fundo da questão é o fato de que, no momento em que nos Estados Unidos a "National Production Authority" assumir a responsabilidade pela regulamentação economica nos moldes dos organismos criados durante a ultima guerra, em Londres desenvolver-se-á um esforço nunca visto para estimular as exportações. O governo e a "City" estão de acordo em manter a todo o custo a normalidade da produção, a despeito do programa de rearmamento em execução.

"LUTA DESIGUAL"

O culto britanico da formula "business as usual" demonstrada desde o dia da invasão da Coréia do Sul, manifestava-se na continuação dos fornecimentos de materiais essenciais e de maquinas preciosas á Russia e seus aliados. Só depois de insistentes demarches do State Department, o governo Attlee resolveu estabelecer um controle dessas exportações. Mas, como essa decisão, o debate não se encerrou. Ele se concentra agora sobre a competição anglo-americana nos mercados do nosso continente. Os exportadores de Nova York, assustados com os progressos das vendas inglesas, belga e francesas, e, dentro de futuro proximo, provavelmente tambem das alemãs, no Brasil, Argentina, Chile, Colombia, Mexico e Venezuela, reclamam junto á Administração de Washington contra a politica de "business as usual" adotada na Europa, enquanto a economia particular americana está impedida pelos controles multiplos de competir eficientemente nesses mercados externos. "A partida é desigual", lemos numa vasta reportagem publicada pelo "New York Herald Tribune", queixando-se de que comerciantes inglese: falam correntemente que a "guerra da Coréia é a guerra dos americanos" e que não haverá impedimento para a industria britanica de executar os pedidos que lhe forem feitos. Se do lado americano há uma certa dose de amargura no debate, e se se levantam mesmo vozes exigindo a diminuição na distribuição de verbas de auxilio para o Velho Continente, não falta argumentação para os ingleses. O proprio "New York Times" a reproduz pelo artigo de seu correspondente em Londres, que cita como "lembrette" dos homens de negocios da "City", das duas precedentes guerras mundiais. Em 1917 e em 1939, os Estados Unidos praticavam tranquilamente o "business as usual", fornecendo sucata para o Japão, enquanto que a Europa Ocidental estava empenhada numa renhida luta com o imperialismo teuto. Nesta epoca, como há vinte anos antes, Washington quis unicamente ser o "arsenal" das forças democraticas. Agora, a Europa representa o verso da medalha, querendo fornecer aos Estados Unidos e ao resto do mundo, sem, porem, ser atrapalhada pelo estabelecimento da economia de guerra.

NOVO "BOOM" NA EUROPA

O mais curioso neste debate travado é que há fora dos argumentos de revanche, ponderações bem mais serias. De fato, a absorpção americana com os acontecimentos asiaticos provocou um novo "boom" na Europa. As exportações florescem e as receitas em dollars aumentam progressivamente. O mesmo se dá em nosso continente. Como resultado, a balança comercial americana, que acusou grandes saldos em todo o periodo de após-guerra, ameaça tornar-se deficitaria. Outrossim, os capitais europeus, refugiados nos Estados Unidos, começam a movimentar-se diante a tendencia inflacionaria nesse país e o medo de reforçamento dos controles governamentais acentua o seu desejo de procurar zonas mais tranquilas.

ACELERADA SAIDA DE DOLLARS

Assistimos, pois, a uma acelerada saida de dollars dos Estados Unidos. O presidente do Banco Mundial estimou o ritmo atual da diminuição das reservas-ouro em dois bi-

(Continua na 8.ª página)

Ovidio de Abreu candidato a deputado pelo Estado de Minas Gerais

Ovidio de Abreu, candidato a deputado pelo Estado de Minas Gerais, apresenta como credencial um passado de relevantes serviços prestados aos seus conterrâneos. Na presidencia do Banco do Brasil já aumentou por duas vezes as bases para o financiamento do café e promoveu o reajustamento da pecuaria com perdão de cinquenta por cento das dividas. Muito mais tem feito Ovidio de Abreu e muito mais realizará como representante do grande Estado montanhez na Câmara Federal.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
PREFERIDOS NO BRASIL
BANGÚ
GRANDE SUCESSO EM BUENOS AIRES
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

EDIÇÃO DE HOJE:
123.090 EXEMPLARES
Os comprovantes desta tiragem estão à disposição dos interessados
Número avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente

BANCO DA PROVINCIA
DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
mais de 90 anos a serviço da economia.
FILIAL ALFANDEGA, 2